



LGBTQIAPN+ ESTE LUGAR É SEU!

UNIDOS PELA DIVERSIDADE

SIGA-NOS NO INSTAGRAM
E CONHEÇA NOSSO
TRABALHO!



 **RIO SEM
LGBTIFOBIA**

SOCIAL

SEPOL



APOIO:



 **DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

INTRODUÇÃO



BEM-VINDOS À CARTILHA QUE VISA ESCLARECER E CELEBRAR A COMPLEXIDADE E DIVERSIDADE DAS IDENTIDADES HUMANAS. EM UM MUNDO QUE ESTÁ CONSTANTEMENTE EVOLUINDO E DESAFIANDO AS NORMAS ESTABELECIDAS, É ESSENCIAL COMPREENDER E RESPEITAR AS DIFERENTES FORMAS PELAS QUAIS AS PESSOAS SE IDENTIFICAM E SE EXPRESSAM.

NESTE DOCUMENTO, ABORDAREMOS QUATRO CONCEITOS FUNDAMENTAIS QUE SÃO FREQUENTEMENTE MAL COMPREENDIDOS OU CONFUNDIDOS: IDENTIDADE DE GÊNERO, EXPRESSÃO DE GÊNERO, SEXO BIOLÓGICO E ORIENTAÇÃO SEXUAL. EMBORA ESSES TERMOS ESTEJAM INTERCONECTADOS, CADA UM DELES REPRESENTA UMA DIMENSÃO ÚNICA DA EXPERIÊNCIA HUMANA, MOLDADA POR UMA INTERAÇÃO COMPLEXA DE FATORES BIOLÓGICOS, PSICOLÓGICOS, SOCIAIS E CULTURAIS.

NOSSO OBJETIVO É FORNECER INFORMAÇÕES CLARAS E CONCISAS QUE AJUDEM A DISSIPAR EQUÍVOCOS COMUNS E PROMOVAM UMA COMPREENSÃO MAIS PROFUNDA E EMPÁTICA DAS DIVERSAS IDENTIDADES E EXPERIÊNCIAS PRESENTES EM NOSSA SOCIEDADE. AO FAZÊ-LO, ESPERAMOS CONTRIBUIR PARA A CONSTRUÇÃO DE UM MUNDO MAIS INCLUSIVO, ONDE TODAS AS PESSOAS POSSAM VIVER AUTENTICAMENTE E SEM MEDO DE DISCRIMINAÇÃO OU PRECONCEITO.

PORTANTO, CONVIDAMOS VOCÊ A EMBARCAR NESTA JORNADA CONOSCO, EXPLORANDO AS NUANCES E COMPLEXIDADES DAS IDENTIDADES DE GÊNERO E ORIENTAÇÃO SEXUAL. JUNTOS, PODEMOS CRIAR UM AMBIENTE MAIS ACOLHEDOR E RESPEITOSO PARA TODOS, INDEPENDENTEMENTE DE QUEM SÃO OU COMO SE IDENTIFICAM.

VAMOS COMEÇAR NOSSA JORNADA RUMO À COMPREENSÃO E ACEITAÇÃO MÚTUA.



**RIO SEM
LGBTIFOBIA**

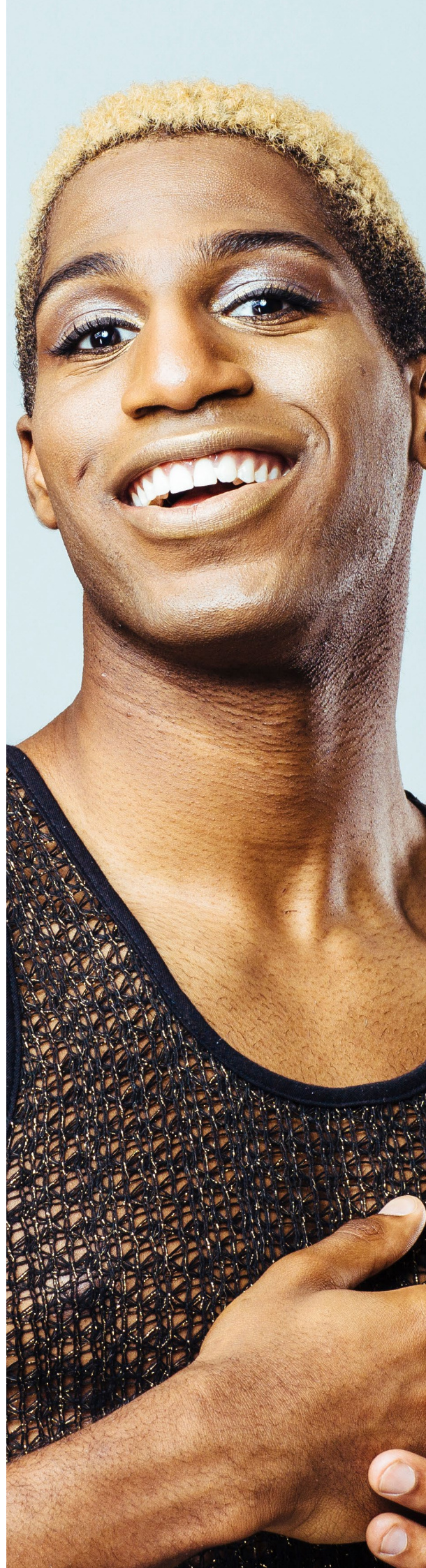
1. INTRODUÇÃO	2
2. CONCEITOS BÁSICO	4
3. SEXO BIOLÓGICO	6
4. GÊNERO, IDENTIDADE DE GÊNERO E EXPRESSÃO DE GÊNERO	7
4.1 PESSOA CISGÊNERO (CIS)	8
4.2 PESSOA TRANSGÊNERO/ TRANSEXUAL (TRANS)	9
4.3 PESSOA NÃO-BINÁRIA	9
4.4 PESSOA COM GÊNERO FLUIDO (GENDER FLUID)	10
4.5 EXPRESSÃO DE GÊNERO	11
4.6 ORIENTAÇÃO AFETIVO-SEXUAL	12
4.6.1 HETEROSSEXUAL	12
4.6.1 HOMOSSEXUAL	12
4.6.1 ASSEXUAL	12
5. LGBTQIAPN+	13
6. BIBLIOGRAFIAS	16
7. REDE DE APOIO	17

2.

CONCEITOS BÁSICOS

ANTES DE EXPLORAR CADA UMA DAS LETRAS QUE COMPÕEM A SIGLA LGBTQI+, É IMPORTANTE ALINHAR CONCEITOS BÁSICOS SOBRE A SEXUALIDADE HUMANA E SUAS DIFERENTES FACES, BEM COMO SEXO BIOLÓGICO, GÊNERO E ORIENTAÇÃO SEXUAL.

A PARTIR DESTA BREVE EXPLICAÇÃO SERÁ MAIS FÁCIL QUESTIONAR MITOS E PRECONCEITOS E ENTENDER QUANDO ALGUÉM DIZ, POR EXEMPLO, QUE DETERMINADA PESSOA É UM “HOMEM CIS HETEROSSEXUAL” E QUE OUTRA PESSOA É UMA “MULHER TRANS LÉSBICA”.



IDENTIDADE DE GÊNERO

CISGÊNERO

TRANSGÊNERO

EXPRESSÃO DE GÊNERO

MASCULINO

ANDRÓGINO

FEMININO

SEXO BIOLÓGICO

MASCULINO

INTERSEXO

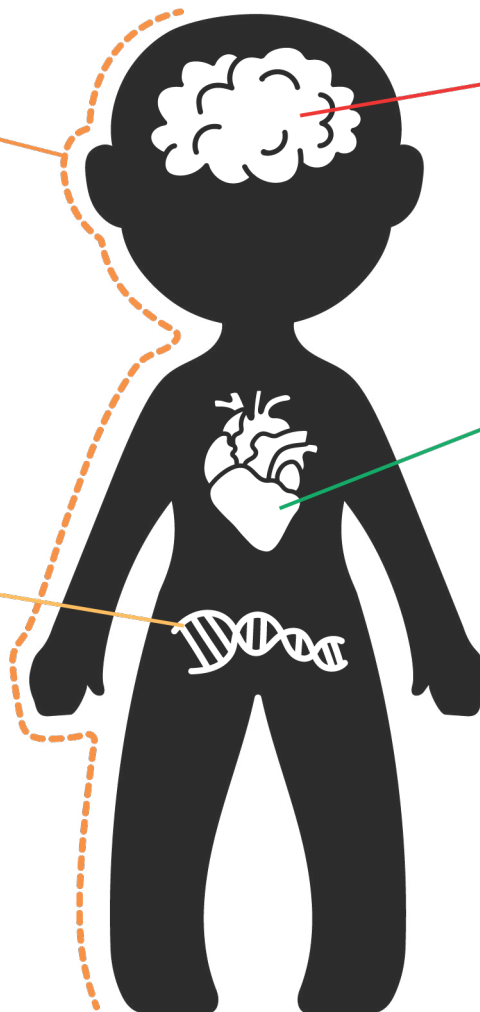
FEMININO

ORIENTAÇÃO SEXUAL

HETEROSSEXUAL

BISSEXUAL,
PANSEXUAL,
ASEXUAL

HOMOSSEXUAL



SEXO BIOLÓGICO

A DEFINIÇÃO DO SEXO BIOLÓGICO SE DÁ, DE FORMA OBJETIVA, DE ACORDO COM AS CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS E BIOLÓGICAS DA PESSOA, CONSIDERANDO, POR EXEMPLO, A SUA GENITÁLIA E SEUS APARELHOS REPRODUTIVOS.

DESSA FORMA, DE MODO SIMPLIFICADO, SÃO ENQUADRADAS NO SEXO FEMININO AS PESSOAS QUE NASCEM COM VAGINA/VULVA E NO SEXO MASCULINO AS PESSOAS QUE NASCEM COM PÊNIS.

E QUANTO ÀS PESSOAS QUE POSSUEM CARACTERÍSTICAS DE AMBOS OS SEXOS OU DE NENHUM? A ESSAS PESSOAS CONVENCIONOU-SE CHAMAR DE INTERSEXUAIS. ASSIM, O SEXO BIOLÓGICO PODE SER DIVIDIDO ENTRE SEXO MASCULINO, INTERSEXO E SEXO FEMININO.

ATÉ POUCO TEMPO ATRÁS, AS PESSOAS INTERSEXO COSTUMAVAM SER CHAMADAS DE HERMAFRODITAS. ESTE TERMO, NO ENTANTO, HÁ MUITO NÃO É MAIS UTILIZADO PARA SE REFERIR A PESSOAS INTERSEXO, TANTO POR SER CONSIDERADO ESTIGMATIZANTE, QUANTO POR SER CIENTIFICAMENTE INADEQUADO, POIS HÁ DIVERSAS CAUSAS DIFERENTES PARA A INTERSEXUALIDADE. A PALAVRA, ALÉM DE SER CARREGADA DE PRECONCEITO, INTENSO ESTIGMA SOCIAL, ESTÁ LIGADA UNICAMENTE AO DIMORFISMO DOS ÓRGÃOS REPRODUTORES, QUE É APENAS UMA DAS CAUSAS PARA A INTERSEXUALIDADE.

INTERSEXO!

A JUNTA MÉDICA IDENTIFICA DIVERSAS CAUSAS PARA A INTERSEXUALIDADE, QUE ABRANGEM DESDE ALTERAÇÕES CROMOSSÔMICAS OU OUTRAS FORMAS DE ALTERAÇÕES GENÉTICAS, ATÉ OUTRAS CONDIÇÕES QUE AFETAM APENAS PARTES ESPECÍFICAS DO CORPO, COMO A GINECOMASTIA (QUANDO HÁ O DESENVOLVIMENTO DAS MAMAS DE ADOLESCENTES DO SEXO MASCULINO, QUE PODEM RETORNAR AO TAMANHO ANTERIOR OU NÃO).

HISTORICAMENTE, A ESCOLHA POR UM DOS SEXOS ERA FEITA PELOS PAIS E/OU PELOS MÉDICOS RESPONSÁVEIS QUANDO NASCIA UM BEBÊ IDENTIFICADO COMO INTERSEXO. NOS ÚLTIMOS ANOS, COM O AVANÇO E A ARTICULAÇÃO DO MOVIMENTO DE PESSOAS INTERSEXO, ESSA PRÁTICA VEM SOFRENDO DURAS CRÍTICAS, SENDO CONSIDERADA UMA FORMA DE MUTILAÇÃO DO CORPO HUMANO, DADO QUE ASSUME COMO ERRADA A INTERSEXUALIDADE E PROMOVE UMA INTERVENÇÃO AGRESSIVA NO CORPO HUMANO E O SEXO ESCOLHIDO À ÉPOCA DO NASCIMENTO PODE NÃO CORRESPONDER AO GÊNERO OU A OUTRAS CARACTERÍSTICAS BIOLÓGICAS DA PESSOA QUE SE DESENVOLVERÃO FUTURAMENTE.

DESSA FORMA, DEFENDE-SE ATUALMENTE QUE AS PESSOAS INTERSEXO TENHAM A LIBERDADE DE ESCOLHER O SEU SEXO, SE ASSIM O QUISEREM, QUANDO TIVEREM AMADURECIMENTO SUFICIENTE PARA TANTO, E QUE AS INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS SEJAM FEITAS APENAS DE ACORDO COM A SUA VONTADE. EM ALGUNS LUGARES, COMO A ILHA DE MALTA, UM ARQUIPÉLAGO QUE FICA NA EUROPA, ENTRE O SUL DA ITÁLIA (SÍCILIA) E O NORTE DO CONTINENTE AFRICANO, JÁ EXISTEM LEIS QUE PROÍBEM QUE MÉDICOS REALIZEM QUALQUER TRATAMENTO OU INTERVENÇÃO CIRÚRGICA DE DESIGNAÇÃO DE SEXO EM PACIENTES MENORES DE IDADE, QUANDO TAL TRATAMENTO OU INTERVENÇÃO PUDE SER ADIADO ATÉ QUE A PESSOA POSSA DAR SEU CONSENTIMENTO INFORMADO.

GÊNERO, IDENTIDADE DE GÊNERO E EXPRESSÃO DE GÊNERO

4.



APESAR DE AS SOCIEDADES MODERNAS TEREM COMO COSTUME DEFINIR AS PESSOAS COMO “HOMENS” OU “MULHERES” DE ACORDO COM SEU SEXO BIOLÓGICO, AS CIÊNCIAS SOCIAIS APONTAM QUE O GÊNERO É, NA VERDADE, PRODUTO DO CONTEXTO SOCIAL, HISTÓRICO E CULTURAL NO QUAL ESTÃO INSERIDAS AS PESSOAS, E NÃO DA ANATOMIA DOS SEUS CORPOS.

ASSIM, SER HOMEM OU MULHER NÃO É CONSIDERADO COMO UM DADO NATURAL E É ALGO MAIS COMPLEXO DO QUE SER DO SEXO MASCULINO OU DO SEXO FEMININO, ENVOLVENDO DIFERENTES REGRAS SOCIAIS DE COMPORTAMENTO EXPRESSAS E REPRODUZIDAS POR MEIO DOS PADRÕES DE GÊNERO. DE FORMA RESUMIDA, É O QUE AFIRMOU A FILÓSOFA FRANCESA SIMONE DE BEAUVOIR AO DECLARAR QUE “NÃO SE NASCE MULHER, TORNA-SE MULHER”. O GÊNERO É ENSINADO AOS INDIVÍDUOS E MARCADO EM SEUS CORPOS DESDE O SEU NASCIMENTO, SENDO PERFORMADO EM ROUPAS, POSTURAS, ATITUDES E OUTRAS MANEIRAS DE SER E ESTAR EM SOCIEDADE, COMO PRÁTICAS DE CUIDADO E TRABALHO.

SENDO ASSIM, GÊNERO É UM TERMO UTILIZADO PARA DESIGNAR DETERMINADO CONJUNTO DE PRÁTICAS/PERFORMANCES SOCIAIS E CULTURAIS ATRIBUÍDAS AO QUE HABITUALMENTE É CONSIDERADO MASCULINO E FEMININO EM UMA DETERMINADA SOCIEDADE E EM UMA DETERMINADA ÉPOCA. É, PORTANTO, UMA CONSTRUÇÃO SOCIAL QUE VARIA NO TEMPO E NO ESPAÇO, E QUE É PREDOMINANTEMENTE BINÁRIA E COMPULSÓRIA, RECONHECENDO APENAS A EXISTÊNCIA DO HOMEM E DA MULHER.

SENDO UMA CONSTRUÇÃO SOCIAL, O GÊNERO QUE É ATRIBUÍDO A UMA DETERMINADA PESSOA NO SEU NASCIMENTO LHE É IMPOSTO, BASEADO UNICAMENTE NO SEXO BIOLÓGICO DO INDIVÍDUO. SE COMPREENDIDO COMO UMA EXPERIÊNCIA SUBJETIVA DE UMA PESSOA A RESPEITO DE SI MESMA, É POSSÍVEL HAVER DIVERGÊNCIA ENTRE O GÊNERO COM O QUAL UMA PESSOA SE IDENTIFICA E O GÊNERO QUE LHE FOI IMPOSTO AO NASCIMENTO. É POR ISSO QUE, NESTE CONTEXTO, SURGE O CONCEITO DE “IDENTIDADE DE GÊNERO”, QUE DIZ RESPEITO AO GÊNERO COM O QUAL DETERMINADA PESSOA SE IDENTIFICA.

HÁ QUEM SE PERCEBA COMO HOMEM, COMO MULHER, COMO AMBOS OU, AINDA, CONTESTANDO A LÓGICA BINÁRIA, AQUELES QUE NÃO SE IDENTIFICAM COM NENHUM DOS DOIS GÊNEROS. DENTRO DA QUESTÃO DE GÊNERO E IDENTIDADE DE GÊNERO, PODEMOS IDENTIFICAR AS SEGUINTE SITUAÇÕES:

PESSOA CISGÊNERO (CIS)

SENDO UMA CONSTRUÇÃO SOCIAL, O GÊNERO QUE É ATRIBUÍDO A UMA DETERMINADA PESSOA NO SEU NASCIMENTO LHE É IMPOSTO, BASEADO UNICAMENTE NO SEXO BIOLÓGICO DO INDIVÍDUO. SE COMPREENDIDO COMO UMA EXPERIÊNCIA SUBJETIVA DE UMA PESSOA A RESPEITO DE SI MESMA, É POSSÍVEL HAVER DIVERGÊNCIA ENTRE O GÊNERO COM O QUAL UMA PESSOA SE IDENTIFICA E O GÊNERO QUE LHE FOI IMPOSTO AO NASCIMENTO. É POR ISSO QUE, NESTE CONTEXTO, SURGE O CONCEITO DE “IDENTIDADE DE GÊNERO”, QUE DIZ RESPEITO AO GÊNERO COM O QUAL DETERMINADA PESSOA SE IDENTIFICA.

HÁ QUEM SE PERCEBA COMO HOMEM, COMO MULHER, COMO AMBOS OU, AINDA, CONTESTANDO A LÓGICA BINÁRIA, AQUELES QUE NÃO SE IDENTIFICAM COM NENHUM DOS DOIS GÊNEROS. DENTRO DA QUESTÃO DE GÊNERO E IDENTIDADE DE GÊNERO, PODEMOS IDENTIFICAR AS SEGUINTE SITUAÇÕES:



PESSOA TRANSGÊNERO/ TRANSEXUAL (TRANS)

IDENTIFICA-SE COM UM GÊNERO DIFERENTE DAQUELE QUE LHE FOI ATRIBUÍDO NO NASCIMENTO (EXEMPLO: UMA PESSOA QUE NASCEU COM O SEXO MASCULINO, MAS SE PERCEBE COMO MULHER É UMA MULHER TRANS). POR EXISTIR UMA PRETENSA “INCOMPATIBILIDADE” DO SEXO BIOLÓGICO COM O GÊNERO, AS PESSOAS TRANS COSTUMAM RECORRER A TRATAMENTOS MÉDICOS QUE VARIAM DE TERAPIAS HORMONAIS A PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS DE REDESIGNAÇÃO SEXUAL. INTERVENÇÕES MÉDICAS NÃO SÃO PRESSUPOSTOS FUNDAMENTAIS PARA QUE UMA PESSOA SE IDENTIFIQUE E SE RECONHEÇA COMO TRANS (EXEMPLO: UMA MULHER TRANS NÃO NECESSARIAMENTE PRECISA “PÔR SILICONE” PARA SER RECONHECIDA COMO MULHER). AS PESSOAS TRANSGÊNERO TAMBÉM SÃO CHAMADAS DE TRANSEXUAIS E/OU TRAVESTIS, E É IMPORTANTE MENCIONAR QUE, ATUALMENTE, NÃO EXISTE NENHUMA DIFERENÇA OBJETIVA ENTRE ESSES TERMOS. AINDA QUE HISTORICAMENTE PESSOAS TRANSEXUAIS/TRANSGÊNERO TENHAM SIDO COLOCADAS EM UMA POSIÇÃO SOCIAL DISTINTA DAS TRAVESTIS, QUE ERAM MARGINALIZADAS E TIVERAM A SUA IDENTIDADE ESTIGMATIZADA DE FORMA PEJORATIVA, NOS DIAS DE HOJE MUITAS PESSOAS TRANS REIVINDICAM A IDENTIDADE TRAVESTI COMO FORMA DE EXALTAÇÃO POLÍTICA.



PESSOA NÃO- BINÁRIA

NÃO SE RECONHECE COM OU NÃO SE SENTE PERTENCENTE A NENHUM GÊNERO SOCIAL. SÃO PESSOAS QUE NÃO SE IDENTIFICAM COM A BINARIEDADE DOS GÊNEROS, MAS SIM COM A FLUIDEZ, QUE PODE SER MANIFESTADA DE FORMA ESTÁTICA OU DENTRO DAS VARIABILIDADES. EXEMPLO: É ALGUÉM QUE NÃO SE IDENTIFICA COM A IDENTIDADE DE GÊNERO HOMEM OU MULHER.

PESSOA COM GÊNERO FLUIDO (GENDER FLUID)

SENDO UMA CONSTRUÇÃO SOCIAL, O GÊNERO QUE É ATRIBUÍDO A UMA DETERMINADA PESSOA NO SEU NASCIMENTO LHE É IMPOSTO, BASEADO UNICAMENTE NO SEXO BIOLÓGICO DO INDIVÍDUO. SE COMPREENDIDO COMO UMA EXPERIÊNCIA SUBJETIVA DE UMA PESSOA A RESPEITO DE SI MESMA, É POSSÍVEL HAVER DIVERGÊNCIA ENTRE O GÊNERO COM O QUAL UMA PESSOA SE IDENTIFICA E O GÊNERO QUE LHE FOI IMPOSTO AO NASCIMENTO. É POR ISSO QUE, NESTE CONTEXTO, SURGE O CONCEITO DE “IDENTIDADE DE GÊNERO”, QUE DIZ RESPEITO AO GÊNERO COM O QUAL DETERMINADA PESSOA SE IDENTIFICA.

HÁ QUEM SE PERCEBA COMO HOMEM, COMO MULHER, COMO AMBOS OU, AINDA, CONTESTANDO A LÓGICA BINÁRIA, AQUELES QUE NÃO SE IDENTIFICAM COM NENHUM DOS DOIS GÊNEROS. DENTRO DA QUESTÃO DE GÊNERO E IDENTIDADE DE GÊNERO, PODEMOS IDENTIFICAR AS SEGUINTE SITUAÇÕES:



EXPRESSÃO DE GÊNERO

A EXPRESSÃO DE GÊNERO DIZ RESPEITO AO MODO COMO UMA PESSOA EXPRESSA O SEU GÊNERO EM SOCIEDADE, O QUE INCLUI DESDE O USO DE DETERMINADAS ROUPAS E ACESSÓRIOS ATÉ QUESTÕES FÍSICAS, COMO SEUS GESTOS, TREJEITOS, ATITUDES E O SEU TIMBRE DE VOZ. ASSIM, A EXPRESSÃO DE GÊNERO NADA MAIS É DO QUE A FORMA COMO A PESSOA SE MANIFESTA EM PÚBLICO E EM SUAS RELAÇÕES E INTERAÇÕES COM OUTRAS PESSOAS: COMO ELA SE VESTE, COMO CORTA O SEU CABELO, COMO SE COMPORTA.

A EXPRESSÃO DE GÊNERO DE UMA PESSOA NÃO NECESSARIAMENTE CORRESPONDERÁ AO SEU SEXO BIOLÓGICO, À SUA ORIENTAÇÃO SEXUAL OU ATÉ MESMO AO SEU GÊNERO, SENDO UMA ESCOLHA PESSOAL LIGADA AO SEU BEM-ESTAR PSICOLÓGICO E EMOCIONAL.

EM OUTRAS PALAVRAS, UMA PESSOA DO SEXO MASCULINO QUE SE PERCEBE COMO HOMEM PODE EXPRESSAR-SE DE UMA FORMA CONSIDERADA MAIS FEMININA, ASSIM COMO UMA PESSOA DO SEXO FEMININO QUE SE PERCEBE COMO AGÊNERO PODE EXPRESSAR-SE DE UMA FORMA CONSIDERADA MAIS MASCULINA.

A EXPRESSÃO DE GÊNERO É, NA VERDADE, A LEITURA QUE A SOCIEDADE FAZ DE UMA PESSOA DENTRO DO ESPECTRO SOCIALMENTE CONSTRUÍDO, NO QUAL EM UM EXTREMO ESTÁ A MULHER E NO OUTRO ESTÁ O HOMEM, SENDO O MEIO-TERMO DENOMINADO DE ANDRÓGINO.

ATENÇÃO

NÃO SE DEVE CONFUNDIR PESSOAS TRANSGÊNERO COM PESSOAS CISGÊNERO QUE EM DETERMINADOS MOMENTOS APRESENTAM-SE SOCIALMENTE COMO PESSOAS DO GÊNERO OPOSTO, COMO É O CASO DE DRAG QUEENS OU DRAG KINGS. DRAG KINGS SÃO MULHERES QUE SE VESTEM COM ROUPAS MASCULINAS E DRAG QUEENS SÃO HOMENS QUE SE VESTEM COM ROUPAS FEMININAS PARA FINS ARTÍSTICOS, NORMALMENTE ENVOLVENDO A CRIAÇÃO DE UM PERSONAGEM QUE ATUARÁ EM DETERMINADO MOMENTO.

ORIENTAÇÃO AFETIVO-SEXUAL

É A CARACTERÍSTICA HUMANA LIGADA À ATRAÇÃO FÍSICA E AFETIVA, CONSIDERANDO AS PRÁTICAS SEXUAIS DO SER HUMANO, SUAS RELAÇÕES AFETIVAS E SEUS OBJETOS DE DESEJO. AINDA NÃO HÁ UMA EXPLICAÇÃO SOBRE O QUE DETERMINA A ORIENTAÇÃO AFETIVO-SEXUAL DAS PESSOAS. DIFERENTES TEORIAS ATRIBUEM A DETERMINAÇÃO DE TAIS CARACTERÍSTICAS A QUESTÕES GENÉTICAS, ENQUANTO OUTRAS ASSOCIAM A FATORES AMBIENTAIS E CULTURAIS. INDEPENDENTEMENTE DE QUAL SEJA A SUA EXPLICAÇÃO, É POSSÍVEL AFIRMAR ALGO COM SEGURANÇA: **ASSIM COMO NINGUÉM ESCOLHE OU DECIDE SER HETEROSSEXUAL, NENHUMA PESSOA ESCOLHE OU DECIDE SER HOMOSSEXUAL, BISSEXUAL, PANSEXUAL OU ASSEXUAL.** É POR ESSA RAZÃO QUE **NÃO SE DEVE FALAR EM OPÇÃO SEXUAL, MAS SIM EM ORIENTAÇÃO AFETIVO-SEXUAL.** A ORIENTAÇÃO AFETIVO-SEXUAL DE UMA PESSOA SERÁ SEMPRE DEFINIDA CONSIDERANDO O SEU GÊNERO E O GÊNERO DA PESSOA COM A QUAL ELA SE RELACIONA E/OU PELA QUAL ELA SE SENTE ATRAÍDA, MAS A ORIENTAÇÃO DE UMA PESSOA NÃO É DETERMINADA PELO SEU GÊNERO COMO NUMA RELAÇÃO CAUSAL.

HETEROSSEXUAL

UMA PESSOA QUE SENTE ATRAÇÃO POR PESSOAS DO GÊNERO OPOSTO AO SEU. EXEMPLO: UM HOMEM (CIS OU TRANS) QUE SE SENTE ATRAÍDO POR MULHERES (CIS OU TRANS) OU UMA MULHER (CIS OU TRANS) QUE SE SENTE ATRAÍDA POR HOMENS (CIS OU TRANS).

HOMOSSEXUAL

QUEM SENTE ATRAÇÃO POR PESSOAS DO MESMO GÊNERO QUE O SEU. EXEMPLO: UM HOMEM (CIS OU TRANS) QUE SE SENTE ATRAÍDO POR HOMENS (CIS OU TRANS) OU UMA MULHER (CIS OU TRANS) QUE SE SENTE ATRAÍDA POR MULHERES (CIS OU TRANS).

ASSEXUAL

SÃO PESSOAS QUE NÃO SENTEM, OU SENTEM POUCA ATRAÇÃO SEXUAL POR OUTRAS PESSOAS, PODENDO OU NÃO TER O DESEJO DE DESENVOLVER RELAÇÕES AFETIVO-SEXUAIS.

LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS E ASSEXUAIS SE CONSTITUEM COMO SUJEITOS PRINCIPALMENTE A PARTIR DA ORIENTAÇÃO SEXUAL. TRAVESTISE PESSOAS TRANSEXUAIS SE CONSTITUEM COMO SUJEITOS PREDOMINANTEMENTE A PARTIR DA IDENTIDADE DE GÊNERO, PODENDO APRESENTAR CORPORALIDADES E ORIENTAÇÕES SEXUAIS VARIADAS.

5.

LGBTQIAPN+

ANTES DE REALIZARMOS UMA APRESENTAÇÃO SUCINTA DE CADA LETRA QUE COMPÕE ESTA SIGLA, CABE A REALIZAÇÃO DE UMA BREVE EXPLICAÇÃO SOBRE ELA. ESTA SIGLA, NO BRASIL, POSSUI HISTORICIDADE PRÓPRIA E AINDA HOJE É UM LUGAR DE DISPUTA TANTO NA MILITÂNCIA COMO NA ACADEMIA, DIVIDINDO A OPINIÃO DE PESQUISADORES/AS, AUTORES/AS E MILITANTES/ATIVISTAS. A PARTIR DA III CONFERÊNCIA NACIONAL LGBT, OCORRIDA EM 2016.

O MOVIMENTO LGBT BRASILEIRO ESTABELECEU A SIGLA LGBT COMO REPRESENTATIVA DO MOVIMENTO E DESSA POPULAÇÃO NO ÂMBITO NACIONAL. COM O FORTALECIMENTO DO MOVIMENTO DE PESSOAS INTERSEXO, INCLUIU-SE O I AO FINAL DA SIGLA, E O + PARA ABRANGER AS DEMAIS ORIENTAÇÕES SEXUAIS E IDENTIDADES DE GÊNERO. CONTUDO, NOS ÚLTIMOS ANOS, OUTRAS LETRAS FORAM INCORPORADAS DE FORMA “NÃO OFICIAL” À SIGLA, MUITO EM DECORRÊNCIA DE UMA INFLUÊNCIA DO MOVIMENTO NORTE-AMERICANO, MAS AINDA QUE ELA CRIE CERTAS CONFUSÕES DE ENTENDIMENTO, NÓS ESTAMOS AQUI PARA EXPLICAR E TE AJUDAR:



RIO SEM LGBTIFOBIA

LÉSBICAS

SÃO MULHERES QUE SE RELACIONAM DE FORMA AFETIVA, ROMÂNTICA E SEXUALMENTE COM OUTRAS MULHERES

GAYS

SÃO HOMENS QUE SE RELACIONAM DE FORMA AFETIVA, ROMÂNTICA E SEXUALMENTE COM OUTROS HOMENS.

BISSEXUAIS

SÃO PESSOAS QUE SE RELACIONAM DE FORMA AFETIVA, ROMÂNTICA E SEXUALMENTE COM OUTRAS PESSOAS DE QUALQUER GÊNERO.

TRANSEXUAIS E TRAVESTIS

SÃO PESSOAS QUE NÃO SE IDENTIFICAM COM O GÊNERO DESIGNADO EM SEU NASCIMENTO A PARTIR DOS SEUS ÓRGÃOS SEXUAIS E QUE PODEM OU NÃO REALIZAR TRANSFORMAÇÕES CORPORAIS.

QUEER

TERMO ORIUNDO DO MOVIMENTO NORTE-AMERICANO E UTILIZADO, PRINCIPALMENTE, NOS ESPAÇOS ACADÊMICOS ENQUANTO UM CONCEITO PARA SUBVERTER AS FRONTEIRAS DA DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO. NOS ESTADOS UNIDOS, ONDE O TERMO SURTIU PRIMEIRAMENTE COMO UMA OFENSA PARA DESIGNAR PESSOAS QUE ESCAPAVAM ÀS NORMAS DE GÊNERO E SEXUALIDADE, “QUEER” É TIDO TANTO COMO UMA CORRENTE TEÓRICA E CONCEITUAL COMO UMA “IDENTIDADE GUARDA-CHUVA”, POIS TODAS AS PESSOAS QUE NÃO SÃO CISGÊNERO OU HETEROSSEXUAIS PODEM IDENTIFICAR-SE COMO QUEER.





PANSEXUAIS

PANSEXUAIS SÃO PESSOAS QUE SE RELACIONAM DE FORMA AFETIVA, ROMÂNTICA, E/OU SEXUALMENTE COM PESSOAS INDEPENDENTE DO GÊNERO. A ÚNICA DIFERENÇA ENTRE PESSOAS PANSEXUAIS E BISSEXUAIS É O CONTEXTO HISTÓRICO, POSTO QUE PESSOAS BISSEXUAIS, QUE NUNCA DEFINIRAM A SUA ORIENTAÇÃO COMO BINÁRIA (OU SEJA, QUE SE INTERESSAVAM APENAS POR HOMENS E MULHERES), PASSARAM A SER ASSIM CONSIDERADAS SOCIALMENTE. POR ISSO, MUITAS PESSOAS BISSEXUAIS HOJE EM DIA SE IDENTIFICAM COMO PANSEXUAIS COMO FORMA DE ENFRENTAR ESTE ESTIGMA E DEMONSTRAR QUE A SUA ATRAÇÃO NÃO É BINÁRIA.

INTERSEXO

SÃO PESSOAS QUE TÊM NO MESMO CORPO CARACTERÍSTICAS FÍSICAS, GENÉTICAS E/OU HORMONAIS QUE SE ENQUADRAM NAS DEFINIÇÕES BIOLÓGICAS BINÁRIAS: MASCULINO E FEMININO. EM OUTRAS PALAVRAS, APRESENTAM CARACTERÍSTICAS DE AMBOS OS SEXOS.

ASSEXUAIS

SÃO PESSOAS QUE NÃO SENTEM DESEJO OU ATRAÇÃO PARA SE RELACIONAR SEXUALMENTE, MAS QUE PODEM, OU NÃO, TER DESEJOS RELATIVOS À AFETIVIDADE.

NÃO-BINÁRIA

SÃO PESSOAS QUE NÃO SE IDENTIFICAM COM A BINARIDADE DE GÊNERO (HOMEM E/OU MULHER), MAS SIM NA FLUIDEZ, QUE PODE SER MANIFESTADA DE FORMA ESTÁTICA OU DENTRO DAS VARIABILIDADES.

AGÊNERO

SÃO PESSOAS QUE NÃO SE RECONHECEM COM A BINARIDADE DE GÊNERO, MAS SIM COM A NULIDADE DOS GÊNEROS.



BIBLIOGRAFIAS:

BUTLER, JUDITH. CORPOS QUE IMPORTAM: OS LIMITES DISCURSIVOS DO "SEXO". TRADUÇÃO: VERONICA DAMINELLI; DANIEL YAGO FRANÇOLI. 1. ED. SÃO PAULO: N-1 EDIÇÕES, 2019.

PROBLEMAS DE GÊNERO: FEMINISMO E SUBVERSÃO DA IDENTIDADE. TRADUÇÃO: RENATO AGUIAR. 15. ED. RIO DE JANEIRO: CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA, 2017A (COLEÇÃO SUJEITO & HISTÓRIA).

FACCHINI, REGINA. SOPA DE LETRINHAS? MOVIMENTO HOMOSSEXUAL E PRODUÇÃO DE IDENTIDADES COLETIVAS NOS ANOS 1990. RIO DE JANEIRO: GARAMOND, 2005.

GREEN, JAMES N. ET AL. (ORGS.) HISTÓRIA DO MOVIMENTO LGBT NO BRASIL. 1. ED. SÃO PAULO: ALAMEDA, 2018.

GOMES JUNIOR, JOÃO. SOBRE "FRESCOS" E "BAGAXAS": UMA HISTÓRIA SOCIAL DO HOMOEROTISMO E DA PROSTITUIÇÃO MASCULINA NO RIO DE JANEIRO ENTRE 1890 E 1938. DISSERTAÇÃO (MESTRADO EM HISTÓRIA SOCIAL). NITERÓI, RJ: UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA SOCIAL, 2019.

JESUS, JAQUELINE GOMES DE. ORIENTAÇÕES SOBRE IDENTIDADE DE GÊNERO: CONCEITOS E TERMOS. BRASÍLIA: PUBLICAÇÃO ONLINE, ABR. 2012. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.DIVERSIDADESEXUAL.COM.BR/WP-CONTENT/UPLOADS/2013/04/G%C3%8ANERO-CONCEITOS-E-TERMOS.PDF](http://www.diversidadesexual.com.br/wp-content/uploads/2013/04/G%C3%8ANERO-CONCEITOS-E-TERMOS.PDF)

LERNER, GERDA. A CRIAÇÃO DO PATRIARCADO: HISTÓRIA DA OPRESSÃO DAS MULHERES PELOS HOMENS. TRADUÇÃO: LUIZA SELLERA. SÃO PAULO: CULTRIX, 2019.

LOURO, GUACIRA LOPES. UM CORPO ESTRANHO: ENSAIOS SOBRE SEXUALIDADE E TEORIA QUEER. 2. ED. 2. REIMPRESSÃO. BELO HORIZONTE: AUTÊNTICA, 2015.

MISKOLCI, RICHARD. TEORIA QUEER: UM APRENDIZADO PELAS DIFERENÇAS. 3. ED. REVISTA E AMPLIADA. BELO HORIZONTE: AUTÊNTICA / UFOP – UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO, 2017 (SÉRIE CADERNOS DA DIVERSIDADE, 6).

TREVISAN, JOÃO SILVÉRIO. DEVASSOS NO PARAÍSO: A HOMOSSEXUALIDADE NO BRASIL, DA COLÔNIA À ATUALIDADE. 4. ED. VER., ATUAL. E AMP. RIO DE JANEIRO: EDITORA OBJETIVA, 2018.

(VIANNA & RIDENTI, 1998)" (VIANNA, CLÁUDIA; RAMIRES, LULA, 2008)

(VIANNA, CLÁUDIA; RAMIRES, LULA, 2008)

(DE JESUS, 2012)



REDE DE APOIO:

REDE DE APOIO À POPULAÇÃO LGBTQIAPN+ NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

PROGRAMA ESTADUAL RIO SEM LGBTIFOBIA

TALVEZ VOCÊ JÁ TENHA SE PERGUNTADO: O QUE É O RIO SEM LGBTIFOBIA?

O RIO SEM LGBTIFOBIA É UM PROGRAMA DE ESTADO QUE COMBATE A VIOLÊNCIA E A DISCRIMINAÇÃO À LGBTI+, VINCULADO À SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS (SEDSODH) DO GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. A SEDE FICA NO 7º ANDAR DO PRÉDIO DA CENTRAL DO BRASIL, NA PRAÇA CRISTIANO OTTONI, S/Nº - CENTRO.

O RIO SEM LGBTIFOBIA TRABALHA EM TODO O ESTADO DO RIO, POR MEIO DE SEUS 20 CENTROS DE CIDADANIA LGBTI, COM ACOLHIMENTO, ATRAVÉS DE UM ATENDIMENTO INTERDISCIPLINAR COM EQUIPE FORMADA POR PSICÓLOGAS, ASSISTENTES SOCIAIS E ADVOGADAS, PARA OS CASOS NECESSÁRIOS.

UMA DAS PRINCIPAIS PORTAS DE ENTRADA DO PROGRAMA É O DISQUE CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS NO 0800 0234567, QUE FUNCIONA 24 HORAS POR DIA. TODOS OS DIAS DA SEMANA, INCLUSIVE NOS FERIADOS.



DISQUE

CIDADANIA & DIREITOS HUMANOS

0800 0234567

ENDEREÇOS

CENTROS DE CIDADANIA LGBTI+

AGULHAS NEGRAS - QUATIS

AV. EUCLIDES ALVES GUIMARÃES COTIA, 78 - CENTRO, QUATIS

24 99829-4877

CCLGBTI.AN.QUATIS@GMAIL.COM

BAIXADA I - DUQUE DE CAXIAS

RUA FREI FIDÉLIS, S/N - CENTRO, DUQUE DE CAXIAS

21 2775-9030 | 21 2775-9049 | 21 2775-9087 | 21 97899-7444

CRLGBTBAIXADA1@GMAIL.COM

BAIXADA II - JAPERI

ESTRADA ARY SCHIAVO, S/N (AO LADO DO DETRAN) - CENTRO, JAPERI

21 9984-78061 | 21 2334-9576

CCLGBTJAPERIBAIXADA2@GMAIL.COM

BAIXADA III - NOVA IGUAÇU

RUA TEREZINHA PINTO, 297 - CENTRO, NOVA IGUAÇU

21 2334-5570 | 21 97224-3564

CCLGBT.BAIXADA3@GMAIL.COM

BAIXADA IV - QUEIMADOS

RUA OTÍLIA, 1495 (RUA DO FÓRUM) - QUEIMADOS

21 3698-6441 | 21 97056-1982

NADLGBT.QUEIMADOS@GMAIL.COM

BAIXADA LITORÂNEA I - ARRAIAL DO CABO

RUA BERNARDINO VIANNA, 108 (SALA 01) - ARRAIAL DO CABO

22 98866-0772

CCBAIXADALITORANEA.DHRJ@GMAIL.COM

CAPITAL I - CENTRAL DO BRASIL - RJ

PRAÇA CRISTIANO OTTONI, S/N (PRÉDIO DA CENTRAL DO BRASIL, SALA 706) - CENTRO, RIO DE JANEIRO

21 2334-9577 | 21 2334-9578

CCLGBTCAPITAL.DHRJ@GMAIL.COM

CAPITAL II - SANTA CRUZ - RJ

AV CESÁRIO DE MELO, 13735 - SANTA CRUZ

21 2333-4202 | 21 99520-1447

CCLGBTCAPITAL2.DHJR@GMAIL.COM

CENTRO-SUL - MIGUEL PEREIRA

AV PRESIDENTE JOHN KENNEDY, 157 - CENTRO, MIGUEL PEREIRA

24 98121-8003

CCLGBTCENTROSUL.DHRJ@GMAIL.COM

MÉDIO PARAÍBA - VOLTA REDONDA

RUA ANTÔNIO BARREIROS, 232 - NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, VOLTA REDONDA

24 3339-2288 | 24 99321-3445

CCMEDIOPARAIBA.DHRJ@GMAIL.COM

METROPOLITANA I - NITERÓI

RUA VISCONDE DE MORAIS, 119 - INGÁ, NITERÓI

21 97500-9742 | 21 99142-6341

CRLGBT.NITEROI@GMAIL.COM

METROPOLITANA II - MARICÁ

RUA DOMÍCIO DA GAMA, 20 - CENTRO, MARICÁ

NAD.MARICALGBT@GMAIL.COM

METROPOLITANA III - TANGUÁ

RUA ARI REIS, 114 (CASA 2) - CENTRO, TANGUÁ

CCLGBTIMET3@GMAIL.COM

NORTE FLUMINENSE - CAMPOS DOS GOYTACAZES

TRAVESSA SANTO ELIAS, 252/292 - PARQUE JARDIM CARIOCA, CAMPOS DOS GOYTACAZES

22 99231-6233

CCLGBTINORTE.DHRJ@GMAIL.COM

CENTROS COMUNITÁRIOS LGBTI+

CENTRO COMUNITÁRIO LGBTI - ARCO-ÍRIS - RJ

RUA DA CARIOCA, 45, CENTRO, RIO DE JANEIRO

CENTRO COMUNITÁRIO LGBTI - MARÉ

RUA MARCELO MACHADO, 51, NOVA HOLANDA

21 97575-9884

CAPITAL3MARE.DHRJ@GMAIL.COM

NÚCLEO DE DEFESA DOS DIREITOS HOMOAFETIVOS E DIVERSIDADE SEXUAL - (NUDIVERSIS)- DEFENSORIA PÚBLICA DO RIO DE JANEIRO

AVENIDA RIO BRANCO, 147, 12º ANDAR, CENTRO, RIO DE JANEIRO

(21) 3812-4156

NUDIVERSIS@DEFENSORIA.RJ.DEF.BR

DELEGACIA DE CRIMES RACIAIS E DELITOS DE INTOLERÂNCIA (DECRADI)

R. DO LAVRADIO, 155 - LAPA, RIO DE JANEIRO - RJ

(21) 3974-6372 (21) 3974-6371

DECRADIPCERJ@GMAIL.COM

GRUPO PELA VIDDA

AVENIDA RIO BRANCO, Nº 135 - GR. 709, CENTRO, RIO DE JANEIRO - RJ

(21) 2518-3993 (21) 2518-1997

CONTATO@PELAVIDDA.ORG.BR

COORDENADORIA DE DIVERSIDADE SEXUAL DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

(21) 2976-9137

CEDSRIO@GMAIL.COM

**COMISSÃO DE COMBATE ÀS DISCRIMINAÇÕES E PRECONCEITOS DE RAÇA, COR, ETNIA, RELIGIÃO E
PROCEDÊNCIA NACIONAL - ALERJ**

0800-282-0802 OU (21) 2588-1308



RIO SEM LGBTIFOBIA

LGBTQIAPN+ ESTE LUGAR É SEU!

UNIDOS PELA DIVERSIDADE

SIGA-NOS NO INSTAGRAM
E CONHEÇA NOSSO
TRABALHO!



SOCIAL

SEPOL

